

## PLANO DE ENSINO

<b>CURSO:</b> Doutorado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2025/2
<b>DISCIPLINA:</b> Pesquisa na Saúde e Enfermagem	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30	<b>TURNO:</b> T
<b>PROFESSOR (A):</b> Dra Letícia de Lima Trindade, Carine Vendruscolo e Dra Lucimare Ferraz	<b>CRÉDITOS:</b> 2
<b>IA DA SEMANA</b>	<b>HORÁRIO</b>
Tarde	Sexta-feira

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Conhecer e analisar criticamente o cenário da pesquisa em saúde e enfermagem na pós-graduação brasileira, à luz das diretrizes da Agenda 2030 da ONU, da Década 2020–2030 da OMS e da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Apresentar os marcos teóricos e conceituais que orientam a produção científica em saúde e enfermagem, com ênfase na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU), nos desafios da Década 2020–2030 (OMS) e na Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (Ministério da Saúde).

Refletir sobre o papel estratégico da pesquisa em enfermagem na formulação de políticas públicas, na equidade em saúde e no enfrentamento dos determinantes sociais e ambientais da saúde.

Identificar os principais campos emergentes e temas prioritários da pesquisa em enfermagem, considerando os contextos global, nacional e local.

Estimular a elaboração crítica e fundamentada de projetos de pesquisa no âmbito da pós-graduação, integrando inovação, responsabilidade social e compromisso com os desafios contemporâneos da saúde coletiva.

## **2 OBJETIVOS**

### **EMENTA:**

Apresenta a pós-graduação na enfermagem brasileira e o panorama atual da pesquisa no Brasil levando em consideração os marcos teóricos conceituais sobre objetivos do desenvolvimento sustentável: Agenda 2030-Objetivos do Desenvolvimento Sustentável/Organização das Nações Unidas (ODS/ONU). Desafios da Década 20-30- Organização Mundial da Saúde (OMS). Agenda de prioridades de pesquisa do Ministério da Saúde.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

<b>Data-Turno</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Dinâmica – Professor</b>
08.08 Tarde Sexta-feira	Apresentação da pós-graduação na Enfermagem brasileira e o panorama atual da pesquisa no Brasil Organização da atividade de dispersão	Aula expositiva-dialogada Profas Letícia
14.08 Tarde Quinta-feira	Aula Magna do Curso de Doutorado em Enfermagem da UDESC e VIII Távola do PPGEnf	Aula Magna e VIII Távola do PPGEnf Profas Letícia e Lucimare
29.08 Tarde Sexta-feira	Perspectivas de campo de pesquisa em enfermagem: Agenda 2030-Objetivos do Desenvolvimento Sustentável/Organização das Nações Unidas (ODS/ONU). Desafios da Década 20-30- Organização Mundial da Saúde (OMS). Agenda de prioridades de pesquisa do Ministério da Saúde. Material ABEn	Profa Letícia
12.09 Tarde Sexta-feira (dispersão)	Leitura e preparo dos seminários	
19.09 Tarde Sexta-feira	Tutoria presencial para elaboração dos Seminários "Contribuições da Enfermagem para os ODS"	Profa Letícia
26/09 Tarde Sexta-feira	1-Agenda 2030-Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2-Desafios da Década 20-30- Organização Mundial da Saúde (OMS).	Profa Letícia

	3-Agenda de prioridades de pesquisa do Ministério da Saúde	
10.10 Tarde Sexta-feira	Os temas, produtos e bases conceituais de teses da pós-graduação na enfermagem brasileira, nos últimos 4 anos.	Leitura e estudos das dissertações e Teses Profa Lucimare
17.10 Tarde Sexta-feira	Apresentação e debate das dissertações (turma 1) Apresentação e debate das teses (turma 2)	Profa Lucimare
24.10 Tarde Sexta-feira	Translação do conhecimento em saúde e de enfermagem Turma 1 e 2 (Juntas)	Aula expositiva-dialogada Profas Lucimare

## METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina se dará por meio de encontros presenciais e atividades dispersivas. Dentre as estratégias metodológicas adotadas, estão as atividades em grupo: estudos e análise de textos, artigos e teses; seminários, aulas expositivas e dialogadas.

## AVALIAÇÃO

A avaliação é considerada parte do processo de aprendizagem e ocorrerá ao longo da disciplina, de modo que os discentes serão avaliados pela participação nas aulas (30%), envolvimento nas atividades propostas, mediação das discussões e pela apresentação do seminário I (35%) e seminário II (35%).

## REFERÊNCIAS

AFONSO, S.A.; LOPES, T.C.; PADILHA, M.I.; NEVES, V.R. Retrato do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (1987-2023). *Acta Paul Enferm.* 38:eAPE0002392, 2025. DOI: [10.37689/acta-ape/2025AO0000293](https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025AO0000293)

CANADIAN INSTITUTES OF HEALTH RESEARCH. Canadian Institutes of Health Research. Ottawa: The Institute, [s.d.]. Disponível em: <https://cihr-irsc.gc.ca>. Acesso em: 26 jun. 2025.

CHEN, Q.; SUN, M.; TANG, S.; CASTRO, A. R. Research capacity in nursing: a concept analysis based on a scoping review. *BMJ Open*. v. 9, n. 11, P.e032356, 2019. doi: 10.1136/bmjopen-2019-032356.

GREGORY, D. Elevating Nursing Research for Healthcare Environments. *HERD*. v. 15, n. 4, p. :25-27, 2022. doi: 10.1177/19375867221120410. PMID: 36165448.

HOPIA, H.; HEIKKILÄ, J. Nursing research priorities based on CINAHL database: A scoping review. *Nurs Open*. v. 7, n. 2, p.:483-494, 2019. doi: 10.1002/nop2.428.

KLEBA, M.E.; COMERLATTO, D.; VENDRUSCOLO, C. Metodologias Participativas de produção do conhecimento: reflexões e ações possíveis pela pesquisa-ação. Curitiba: CTV, 2022. 236p.

KLEBA, M.E.; DONK, C.; LANEN, B.; WRIGHT, M. Pesquisa integrada à prática nos campos da saúde e assistência social. 1<sup>a</sup> ed. Curitiba: Appris, 2022.

FERRAZ, L., PEREIRA, R. P. G., PEREIRA, A. M. R. da C.. Tradução do Conhecimento e os desafios contemporâneos na área da saúde: uma revisão de escopo. *Saúde Em Debate*, 43(spe2), 200–216. (2019) <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S215>

LIU, J.; LIU, S.; SHI, Q.; WANG, M. Bibliometric Analysis of Nursing Informatics. *Research. Stud Health Technol Inform*. v. 14, n. 284:47-49, 2021. doi: 10.3233/SHTI210661.

ROEVER, L. Guia prático de revisão sistemática e metanálise. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020 86 p.

SAITO, C.M.; DAL SASSO, G.T.M.. Contribución de aplicaciones móviles para la simulación clínica de alta fidelidad en enfermería: revisión integradora. *Acta Paul Enferm*. 36:eAPE02352, 2023.

TAFFNER, V.B.M.; PIMENTE, R.R.S.; ALMEIDA, D.B., et al. Teorias e Modelos de Enfermagem como referenciais teóricos de teses e dissertações brasileiras: estudo bibliométrico. *Rev. Bras. Enferm*. v. 75, n. 04, 2022.

TRANMER JE, ALMOST J, PLAZAS PC, DUHN L, GALICA J, GOLDIE C, LUCTKAR-FLUDE M, MEDVES J, SEARS K, TREGUNNO D. Building Research Capacity in Nursing Academia in 2020: Is the Road Less Perilous? Can J Nurs Res. v. 52, n. 3:216-225, 2020. doi: 10.1177/0844562120929558. Epub 2020 Jun 10. PMID: 32522116.

VENDRUSCOLO, C. et al. (org.). Expressão da práxis no cuidado e na gestão: caminhos percorridos em um Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Florianópolis: UDESC, 2022. 1 recurso on-line . Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamentweb/vinculos/000094/00009434.jpg>

ZOCCHE, D.A.Z.; PRIMO, C.C; LEAL, S.M.C. (org.). Pesquisa-ação e enfermagem: proposições e experiências nos programas de pós-graduação de enfermagem do Brasil. Florianópolis: UDESC, 2022. 1 recurso on-line 219 p. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamentweb/vinculos/00009b/00009bab.jpg>.